Aviso Legal

As declarações contidas neste documento relativas a perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros, metas e estimativas de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas em expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia.

Essas expectativas dependem, substancialmente, de aprovações regulatórias, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a riscos, incertezas e mudanças sem aviso prévio. Potenciais fatores de risco que podem fazer com que os resultados reais divirjam materialmente daquelas projeções incluem, mas não se limitam a: alterações macroeconômicas, variações cambiais e de taxas de juros, volatilidade nos preços de insumos e commodities, alterações na legislação tributária, trabalhista ou regulatória, além do acirramento da concorrência no setor.

Os dados operacionais e financeiros operados a partir deste período em diante são preliminares e não foram revisados pelos auditores independentes da Companhia. Este relatório contém métricas financeiras não contábeis (Non-GAAP), como o EBITDA, calculadas de acordo com as melhores práticas de mercado e reconciliadas com as demonstrações contábeis auditadas apresentadas em conjunto.

A Companhia não se obriga a atualizar ou revisar publicamente quaisquer declarações prospectivas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, além daqueles estritamente exigidos pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração

Evolução do modelo de Techfin em linha com as expectativas e disciplina na gestão do ciclo financeiro

O terceiro trimestre de 2026 marca mais uma etapa determinante na evolução da Dotz, pautada pela integração sustentável entre fidelidade, concessão de crédito e tecnologia. Ao longo deste período, avançamos na estruturação e amadurecimento da nossa vertical financeira, acompanhando de perto o ciclo natural da carteira de crédito e reforçando medidas criteriosas de governança e gestão de risco frente ao cenário de maior pressão sobre a inadimplência no mercado.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026 (9M26), atingimos um EBITDA consolidado de R$ 92,7 milhões (+128% na comparação anual), com nosso lucro bruto avançando 56%, para R$ 191,1 milhões. Registramos lucro líquido de R$ 23,5 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 2,3 milhões observado no mesmo intervalo de 2025. No recorte isolado do 3T26, apuramos lucro bruto de R$ 46,0 milhões e EBITDA de R$ 12,1 milhões. Registramos prejuízo líquido de R$ 6,7 milhões no trimestre, refletindo um movimento já esperado do descasamento temporal das provisões para crédito (PDD) do FIDC 3 inerentes à carteira originada nos trimestres anteriores.

Concentramos 99% da originação de crédito do trimestre no FIDC 3, consolidando a transição iniciada no final do segundo semestre de 2025, em que assumimos diretamente os riscos e retornos da carteira. Por termos registrado um crescimento exponencial tanto de originação quanto de Patrimônio no primeiro semestre de 2026, tivemos nossos resultados afetados por uma dinâmica temporal técnica: reconhecemos as receitas de originação no início da jornada dos contratos, enquanto o ciclo de provisão para perdas de crédito (PDD) se distribui ao longo dos meses subsequentes, gerando oscilações normais de rentabilidade trimestral à medida que a carteira amadurece.

Adicionalmente, como uma das respostas a um ambiente de crédito mais desafiador em termos de inadimplência de mercado, atuamos ativamente no ajuste da esteira de concessão, priorizando prazos mais curtos e tickets médios menores, visando estimular a recorrência de bons pagadores da carteira e preservar a rentabilidade e a qualidade dos ativos.

Em paralelo, constituímos, no início do terceiro trimestre deste ano, o FIDC 4, dedicado exclusivamente à gestão e liquidação ordenada de carteira de recebíveis remanescentes de estruturas anteriores, em que já atuávamos como originador.

Entre janeiro e setembro, originamos um total de R$ 450,1 milhões (+3% YoY), dos quais R$ 147,2 milhões foram originados no 3T26. Encerramos setembro com um patrimônio líquido de R$ 335,9 milhões nos FIDCs, acompanhando a amortização programada de veículos legados e a centralização das novas operações no FIDC 3.

Simultaneamente, continuamos expandindo os diferenciais competitivos do ecossistema de fidelidade e varejo. Registramos, com o Dotz Pay, crescimento de 226% no volume transacionado

(TPV) frente ao 3T25. Alcançamos 100 mil consumidores no Dotz Pay, crescimento de 200% na comparação anual. A modalidade de BNPL (Buy Now, Pay Later) passou a representar 34% do TPV da plataforma, que já conta com 10 parceiros com BNPL ativo. Continuamos comprometidos a integrar crédito contextual e liquidez de pontos Dotz diretamente na jornada de consumo diário no caixa do varejo.

No campo das despesas, registramos SG&A de R$ 33,8 milhões no 3T26 e R$ 98,5 milhões nos 9M26. Do montante acumulado no ano, R$ 6,6 milhões decorrem estritamente da consolidação contábil dos FIDCs (R$0,02 milhão nos 9M25).

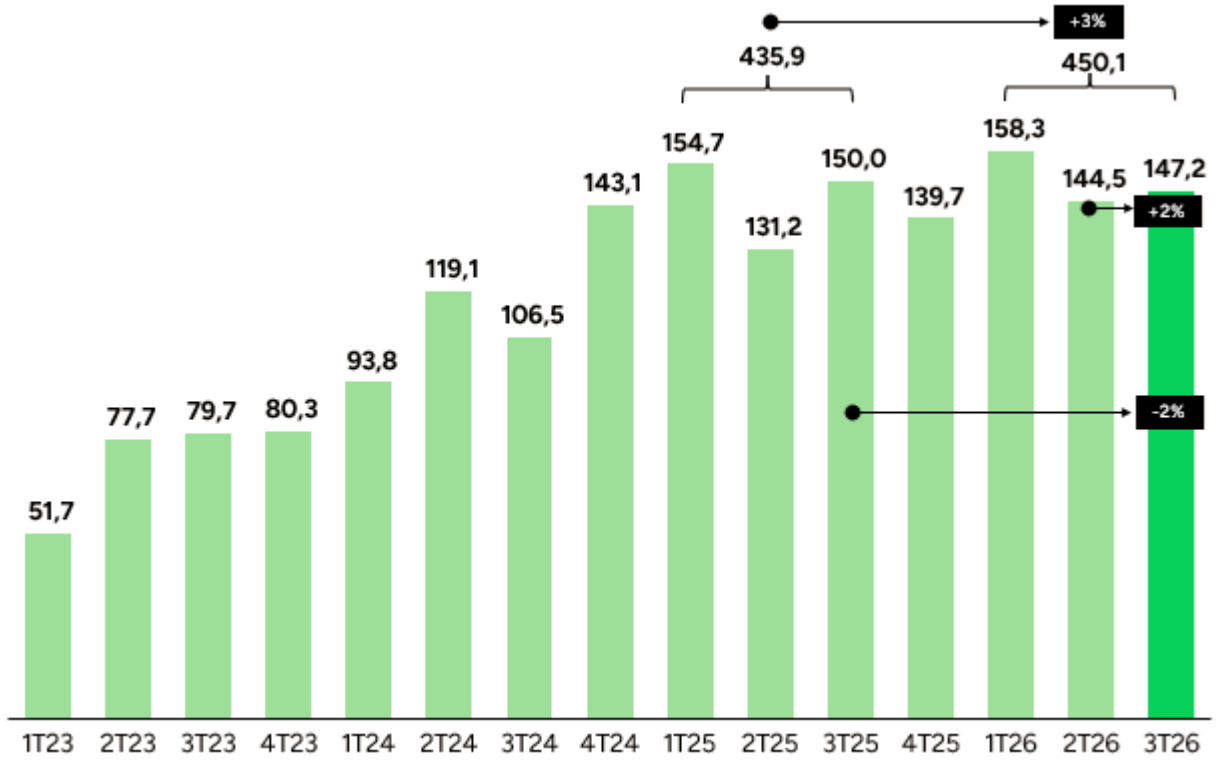
Encerramos o terceiro trimestre com foco claro na sustentabilidade e no equilíbrio financeiro da Dotz. Seguiremos aprimorando nossos modelos de crédito, expandindo as parcerias no varejo e conduzindo o negócio com rigorosa gestão de riscos, convictos de que a solidez das bases operacionais construídas em 2026 pavimenta o caminho para a geração contínua de valor a nossos acionistas, clientes e parceiros.

1. Desempenho Operacional

No 3T26 continuamos focando nos três pilares que vêm nos sustentando: eficiência operacional, crescimento de Techfin e a consolidação do Loyalty.

Originação de Crédito

Em **Techfin**, no 3T26 a originação[1] de crédito ficou em R$ 147,2 mm, redução de 2% no comparativo com o 3T25, que ficou em R$ 150,0 mm e aumento de 2% em comparação ao 2T26, que foi R$ 144,5 mm. Nos 9M26 atingiu R$ 450,1 mm, um crescimento de 3% no comparativo com os 9M25, quando registrou R$ 435,9 mm.



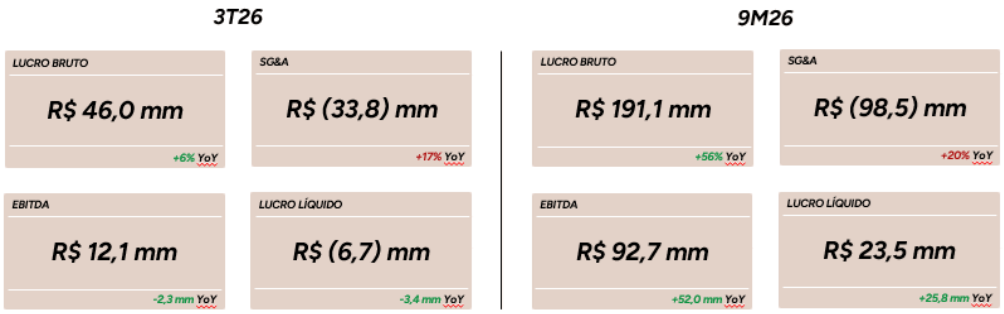
[1] *A partir do 2T26, divulgamos a originação de crédito como sendo igual à aquisição de CCBs pelos FIDCs.*

2. Loyalty

O objetivo do Loyalty é proporcionar renda adicional aos clientes, funcionando como uma alavanca de atração para o nosso ecossistema em parceria com o setor bancário e o varejo.

3. Desempenho Financeiro

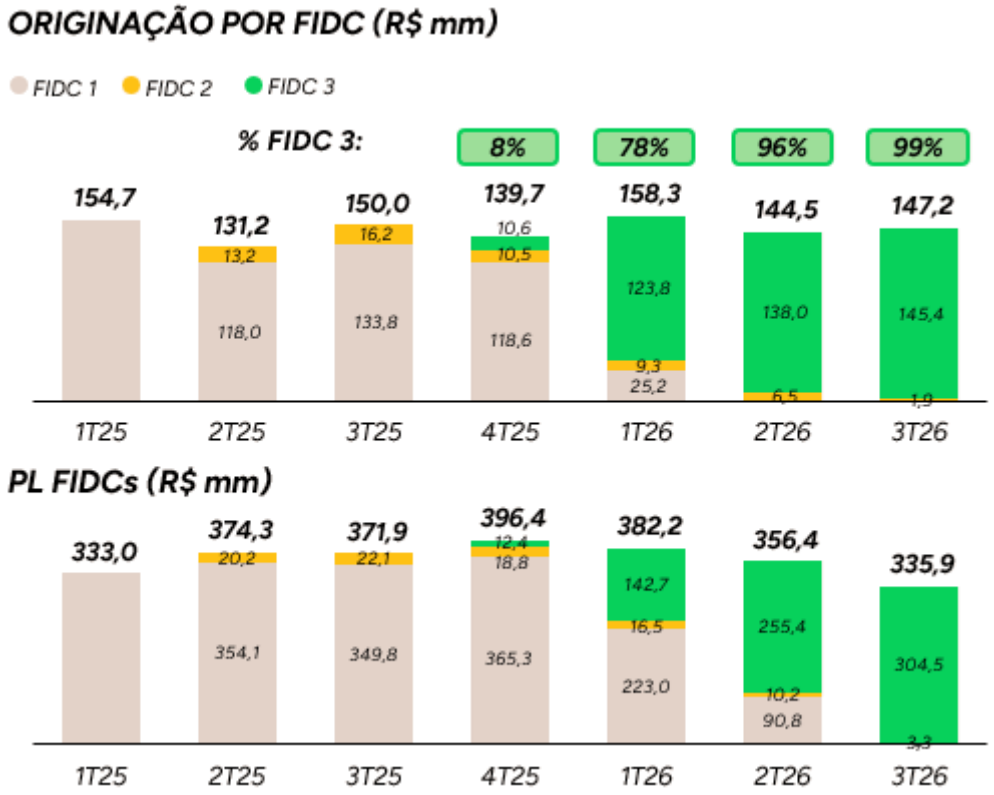
Os principais destaques financeiros do 3T26 e 9M26 estão sintetizados abaixo. É importante ressaltar que, no período, tivemos evoluções importantes com relação aos FIDCs, que funcionam como principal fonte de financiamento e geram resultados relevantes para o negócio de Crédito em Techfin.



Estratégia e Dinâmica de Resultados dos FIDCs

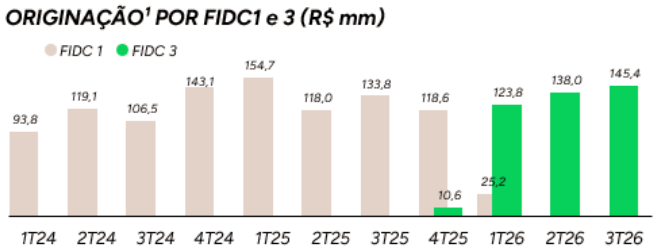
Os FIDCs são utilizados como fonte de financiamento e geradores de resultados para as operações de Crédito de Techfin. Ao longo do período, principalmente em 2026, observamos a consolidação do FIDC 3 ("FIDC Dotz NoVerde") como o principal veículo para suportar as operações de Crédito em Techfin.

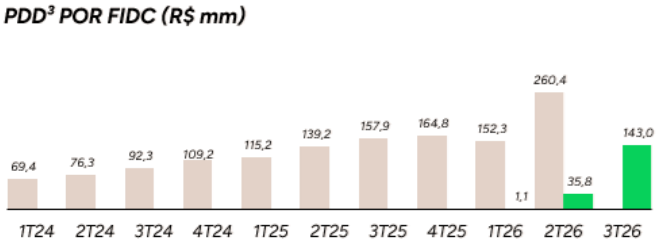
A forte expansão de originação e carteira no FIDC 3 (9M26) antecipa o reconhecimento de receitas face à PDD, cujo descasamento temporário se equilibra e estabiliza as margens com a maturação natural da carteira.

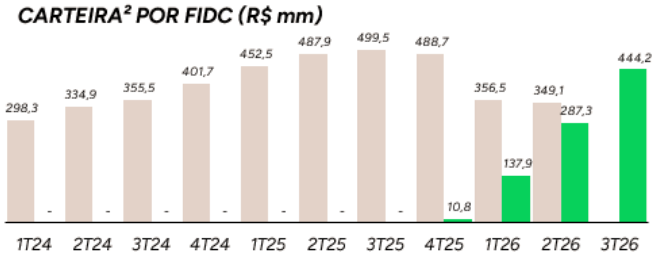


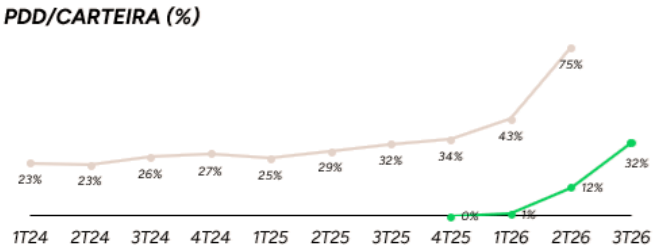
Com finalidade demonstrativa, observou-se uma consolidação acelerada do FIDC 3 como o principal veículo de originação de crédito. Iniciada a sua operação no 4T25 com uma participação de 8% (R$ 10,6 mm), o FIDC 3 expandiu expressivamente a sua representatividade para 78% no 1T26 e atingiu 99% da originação total no 3T26 (R$ 145,4 mm de um total de R$ 147,2 mm). Este movimento reflete a estratégia de transição dos veículos legados (especialmente do FIDC 1), que encerraram o trimestre com participações residuais. Em jul/26, tivemos a constituição de um novo FIDC (“FIDC 4”), que fez a compra da carteira do FIDC 1. A carteira do FIDC 4 encontra-se em liquidação, sem nova originação, com os recebíveis mantidos até o vencimento ou oportuna venda a terceiros.

Nos gráficos seguintes temos FIDCS 1 e 3, sem considerar o FIDC 2, para fins de comparação.





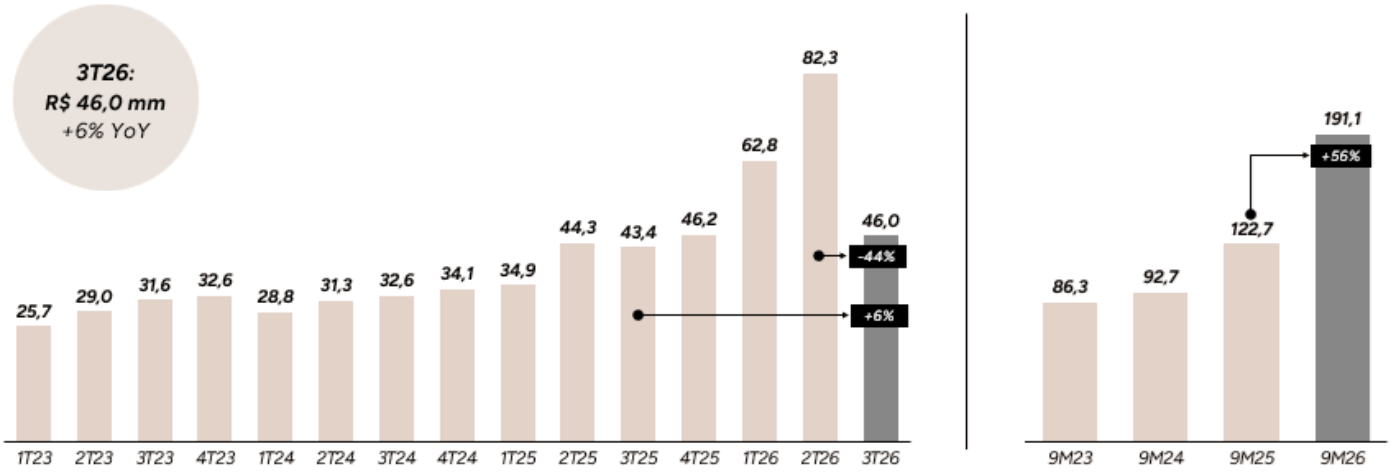




[1] Item VII-a "Aquisições" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net;
[2] Soma dos itens I-1-a.1, a.2 e a.3, respectivamente "Créditos Existentes a Vencer e Adimplentes", "Créditos Existentes a Vencer com Parcelas Inadimplentes", e "Créditos Existentes Inadimplentes" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net;
[3] Item I-a.10 "Provisão para Redução no Valor de Recuperação" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net.

Lucro Bruto

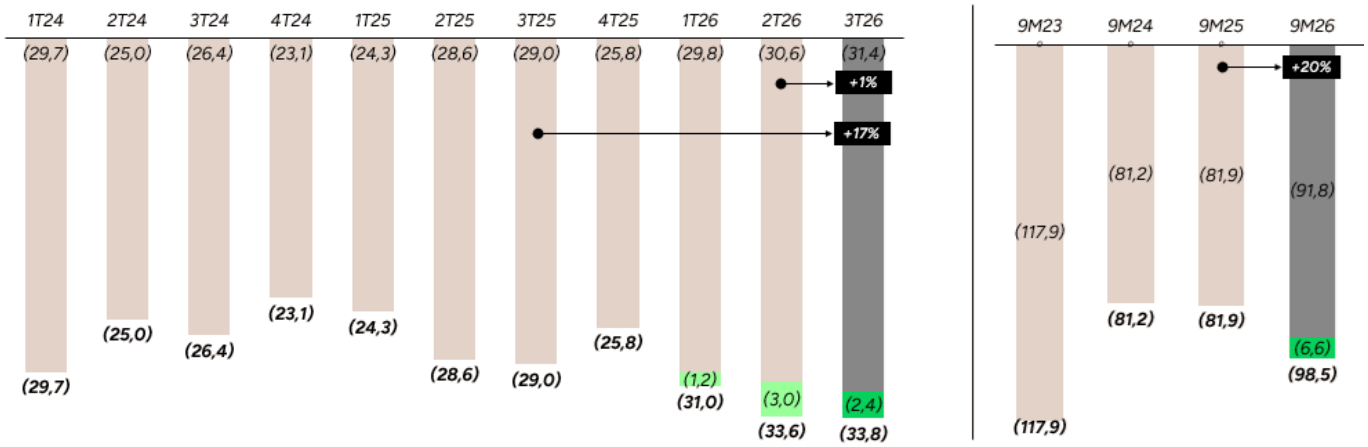
No 3T26 obtivemos um Lucro Bruto de R$ 46,0 mm, um aumento de 6% na comparação com o 3T25. Nos 9M26, o Lucro Bruto acumulou R$ 191,1 mm, apresentando um crescimento de 56% em relação ao mesmo período de 2025, impulsionado pela expansão das soluções de Techfin e a consolidação dos resultados dos FIDCs.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

RESULTADOS 3T26

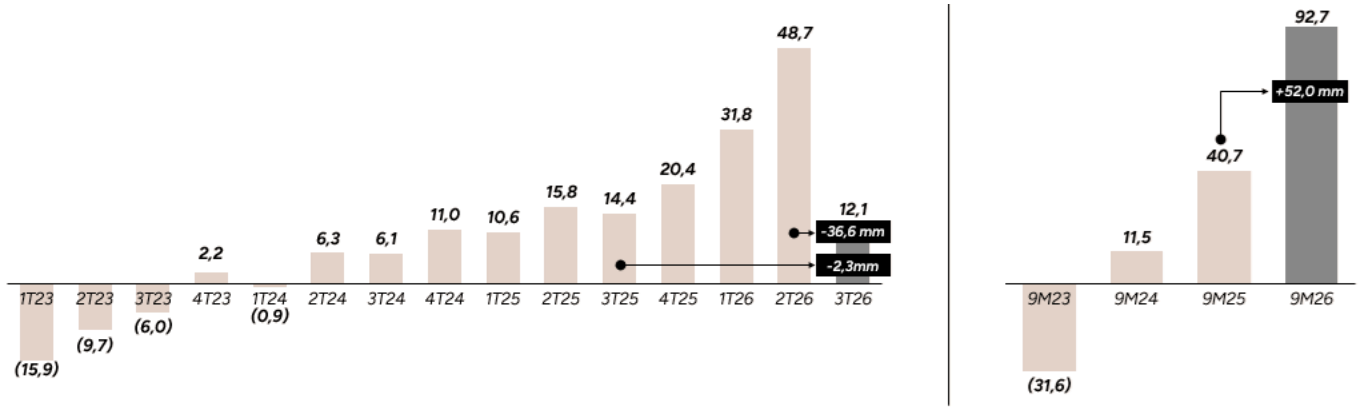
As despesas fecharam o 3T26 em R$ 33,8 mm, com a variação de 1% vs. R$ 33,6 mm em relação ao 2T26, e oscilação de 17% ante o 3T25. Nos 9M26, o montante atingiu R$ 98,5 mm, variando 20% vs. R$ 81,9 mm nos 9M25, movimento influenciado pelo efeito da consolidação dos FIDCs nos 9M26 (R$ (6,6) mm nos 9M26, sem valor significativo correspondente nos 9M25).



* Abertura das linhas de resultado de FIDC na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras.

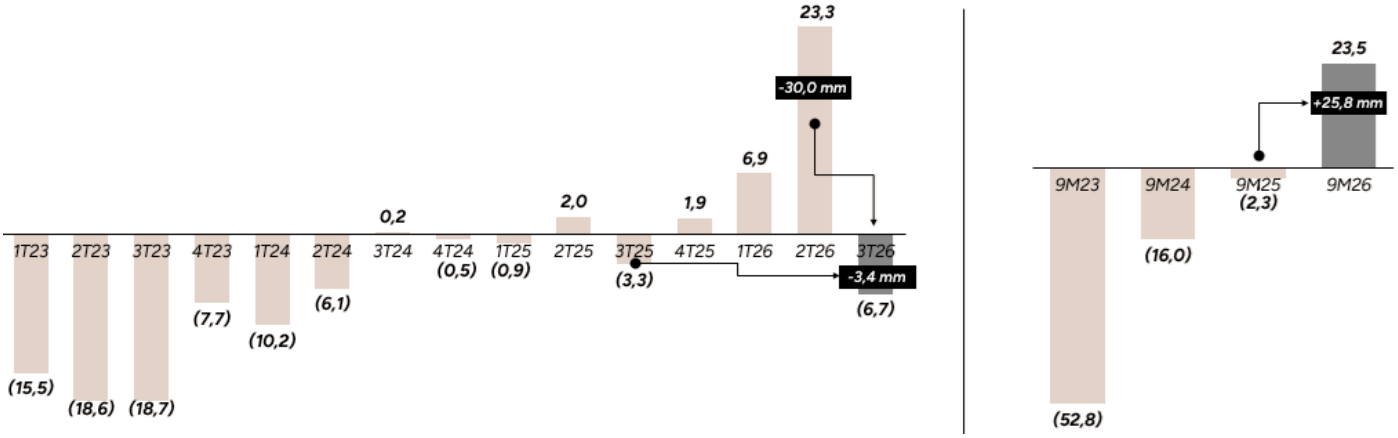
EBITDA

No 3T26, o resultado foi de R$ 12,1 mm, redução de R$ 2,3 mm vs. 3T25 e em relação ao 2T26 a redução foi de 36,6 mm. No acumulado dos 9M26, o montante atingiu R$ 92,7 mm, um avanço de +R$ 52,0 milhões face aos R$ 40,7 mm do mesmo período de 2025.



Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T26, a Companhia registrou resultado líquido de R$ (6,7) mm, refletindo a volatilidade trimestral associada ao ritmo de originação e ao ciclo de constituição inicial de PDD no FIDC 3. Já nos 9M26, o Lucro Líquido alcançou R$ 23,5 mm, representando um avanço de R$ 25,8 mm frente ao resultado dos 9M25, quando a Companhia registrou prejuízo de R$ (2,3) mm.



4. Política de Equidade

Na Dotz, acreditamos que a diversidade de perspectivas é um motor fundamental para a inovação e crescimento contínuo do nosso negócio. Este relatório, elaborado em conformidade com as diretrizes de transparência, reflete nosso compromisso contínuo em monitorar e aprimorar a equidade de gênero em nossa estrutura organizacional.

Nossa estratégia de Gestão de Pessoas foca não apenas na igualdade de oportunidades, mas também no compromisso de uma remuneração justa e competitiva, pautada pelo nível de responsabilidade e competência, independentemente de gênero.

Em conformidade com as atuais exigências da legislação societária, compartilhamos nossos indicadores de gênero reafirmando nosso compromisso com a transparência de dados.

(i) a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia.

Mulheres por níveis hierárquicos	3T25		3T26	
	Total	%	Total	%
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	0	0,00%	0	0,00%
Diretoria	1	25,00%	1	25,00%
Superintendência	0	0,00%	1	25%
Gerência	7	29,17%	5	29,41%
Coordenação/Especialista	8	29,63%	13	36,11%
Analista	35	43,21%	41	48,81%

(ii) o demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregada por gênero para cargos ou funções similar.

Proporção da Remuneração total entre gêneros e nível hierárquico	***3T25***	***3T26***
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	*N/A*	*N/A*
Diretoria	*89,25%*	*98,88%*
Superintendência	*N/A*	*89,64%*
Gerência	*106,95%*	*108,69%*
Coordenação/Especialista	*92,25%*	*82,26%*
Analista	*93,37%*	*93,18%*
Assistente	*97,42%*	*109,74%*
Estagiário (a)	*100,00%*	*100,36%*

Anexos

Anexo I:
Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA R$ mm	*3T26*	*9M26*
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	*-6,7*	*23,5*
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	*1,9*	*17,1*
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	*10,4*	*32,3*
(+) Depreciação e Amortização	*6,4*	*19,7*
EBITDA	*12,1*	*92,7*

Anexo II: DRE

Demonstrações dos resultados
30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Receita líquida	23	224.623	460.956	51.745	149.845
Custo operacional	24	(178.657)	(269.841)	(8.314)	(27.166)
Lucro bruto		**45.966**	**191.115**	**43.431**	**122.679**
Despesas comerciais	24	(8.979)	(15.372)	(3.980)	(13.470)
Despesas gerais e administrativas	24	(30.702)	(102.081)	(31.508)	(99.926)
Outras despesas operacionais		(558)	(716)	(376)	10.989
Equivalência patrimonial	10	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro		**5.727**	**72.946**	**7.567**	**20.272**
Despesas financeiras	25	(12.209)	(39.191)	(8.516)	(20.729)
Receitas financeiras	25	1.767	6.905	500	6.553
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**(4.715)**	**40.660**	**(449)**	**6.096**
Imposto de renda e contribuição social	7	(1.937)	(17.147)	(2.897)	(8.423)
(Prejuízo) lucro líquido do período		**(6.652)**	**23.513**	**(3.346)**	**(2.327)**
(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação	28	(0,50)	1,78	(0,25)	(0,18)

Anexo III: Balanço Patrimonial

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado 30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.516	21.966
Aplicacões financeiras	4	7.882	16.922
Contas a receber de clientes	5	341.913	41.397
Partes relacionadas	8	-	-
Tributos a recuperar	6	4.610	8.467
Adiantamentos a fornecedores		1.110	1.270
Despesas antecipadas		929	1.448
Outros créditos		887	2.238
Total do ativo circulante		**379.847**	**93.708**
Ativo não circulante			
Aplicacões financeiras	4	18.289	13.044
Contas a receber de clientes	5	13.086	-
Partes relacionadas	8	2.632	2.382
Depósitos judiciais		397	369
Investimentos	10	-	-
Imobilizado		408	617
Direito de uso - Arrendamento		2.436	2.964
Intangível	12	79.308	93.285
Total do ativo não circulante		**116.556**	**112.661**
Total do ativo		**496.403**	**206.369**

	Nota	Consolidado 30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante			
Debêntures	13	22.568	18.486
Empréstimos, financiamentos	14	20.371	12.041
Contas a pagar aquisições	9	4.419	7.356
Fornecedores	16	37.552	43.556
Passivo de arrendamento		680	1.084
Partes relacionadas a pagar	8	745	745
Adiantamentos de clientes		6.179	4.963
Obrigações trabalhistas	17	31.716	23.533
Obrigações tributárias		3.527	4.259
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	18	127.784	131.353
Instrumentos financeiros derivativos		471	698
Contas a pagar	19	17.620	11.917
Total do passivo circulante		**273.632**	**259.991**
Passivo não circulante			
Debêntures	13	31.194	47.751
Empréstimos, financiamentos	14	20.183	33.674
Obrigação com cotistas FIDC	15	299.354	7.527
Contas a pagar aquisições confissão de dívida	9	983	509
Passivo de arrendamento		1.756	1.979
Adiantamentos de clientes		1.500	6.000
Obrigações trabalhistas		-	6.143
Obrigações tributárias		68	71
Partes relacionadas	8	13.527	12.787
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	18	69.915	69.269
Provisão para demandas administrativas e judici	20	8.496	7.558
Provisão para perdas em investimentos	10	-	-
Total do passivo não circulante		**446.976**	**193.268**
Patrimônio líquido negativo	21		
Capital social		187.240	187.240
Reservas de capital		150.552	151.380
Prejuízos acumulados		(561.997)	(585.510)
Total do patrimônio líquido negativo		**(224.205)**	**(246.890)**
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		**496.403**	**206.369**

Glossário

BNPL: Buy Now, Pay Later (Compre Agora, Pague Depois) - Modalidade de crédito direto ao consumidor (CDC) digitalizada e concedida no ponto de venda (POS/e-commerce), que permite ao cliente parcelar compras sem a necessidade de um cartão de crédito tradicional.

CCB: Cédula de Crédito Bancário - Título de crédito emitido por pessoa física ou jurídica que representa uma promessa formal de pagamento em dinheiro a uma instituição financeira, formalizando uma operação de empréstimo ou financiamento.

DRE: Demonstração do Resultado do Exercício - Relatório contábil obrigatório que apresenta de forma resumida e estruturada o desempenho financeiro de uma empresa em um determinado período (mensal, trimestral ou anual).

EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization (LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) - Um dos indicadores financeiros mais utilizados para medir o lucro puramente operacional de uma empresa.

FASB: Financial Accounting Standards Board (Conselho de Padrões de Contabilidade Financeira) - Trata-se do órgão independente dos Estados Unidos responsável por criar, atualizar e aprimorar as regras contábeis do país.

FIDC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fundo de investimento estruturado que aplica a maior parte do seu patrimônio em direitos creditórios (contas a receber).

Funding (ou captação de recursos): Processo de obter capital financeiro para fundar, manter, operacionalizar ou expandir um negócio, projeto ou investimento.

Non-GAAP: Non-Generally Accepted Accounting Principles (Princípios Contábeis Geralmente Aceitos) - Conjunto de regras e normas rígidas que a contabilidade tradicional deve seguir (nos Estados Unidos, a SEC e o FASB definem o GAAP; no âmbito internacional, o equivalente costuma ser o IFRS).

IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Relatório Financeiro) - Conjunto de normas contábeis globais mantido e emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade) com o objetivo de padronizar a linguagem da contabilidade em todo o mundo.

Loyalty: Ecossistema que utiliza um programa de fidelidade por coalizão como motor de atração de usuários e coleta de dados analíticos sobre o comportamento de consumo. O modelo de negócios baseia-se em vender pontos para varejistas e parceiros aumentarem suas vendas, utilizando essa base engajada de clientes para impulsionar a recorrência e a venda cruzada (cross-sell) de serviços financeiros (TechFin) e e-commerce dentro de um uma plataforma multifuncional (SuperApp).

Originação (ou Originação de Crédito / Operações): Fase inicial do ciclo de vida de uma operação financeira, que abrange desde a prospecção do cliente até a efetiva liberação do dinheiro ou emissão do título de crédito. Trata-se de todo o processo de gerar um novo ativo financeiro (como um empréstimo, financiamento, CCB, duplicata ou título securitizado).

PDD: Provisão para Devedores Duvidosos, também conhecida contabilmente como Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD. Reserva de valor lançada no balanço patrimonial para cobrir possíveis calotes ou inadimplências de clientes.

PL: Patrimônio Líquido - Diferença entre tudo o que a empresa possui de bens/direitos (Ativo) e tudo o que ela deve a terceiros (Passivo). Representa o valor real pertencente aos sócios ou acionistas.

SEC: Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) - Órgão governamental responsável por regular, fiscalizar e supervisionar o mercado de capitais e valores mobiliários nos Estados Unidos (equivalente à CVM no Brasil).

SG&A: Selling, General and Administrative Expenses (Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas) - Grupo de despesas operacionais fixas e indiretas que uma empresa tem para manter o negócio operante, mas que não estão diretamente ligadas à fabricação do produto ou à prestação do serviço.

3Q26 RESULTS

dotz

Legal Disclaimer

The statements contained in this document regarding business outlook, projections of operating and financial results, targets, and growth estimates for the Company constitute mere forecasts and are based on management's expectations regarding the Company's future.

These expectations depend substantially on regulatory approvals, market conditions, and the performance of the Brazilian economy, the sector, and international markets; therefore, they are subject to risks, uncertainties, and changes without prior notice. Potential risk factors that could cause actual results to differ materially from such projections include but are not limited to: macroeconomic changes; fluctuations in exchange rates and interest rates; volatility in input and commodity prices; changes in tax, labor, or regulatory legislation; and intensified competition within the sector.

The operating and financial data presented for this period onwards are preliminary and have not been reviewed by the Company's independent auditors. This report contains non-accounting financial metrics (Non-GAAP), such as EBITDA, calculated in accordance with best market practices and reconciled with the audited financial statements presented herewith.

The Company assumes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statements as a result of new information, future events, or other factors, except as strictly required by the regulations of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

Message from the Management

The Techfin model continued to evolve in line with expectations and disciplined financial cycle management

The third quarter of 2026 marked another important milestone in Dotz's evolution, driven by the sustainable integration of loyalty, credit origination and technology. Throughout the quarter, we continued to develop and strengthen our financial services vertical, closely monitoring the natural maturation of the credit portfolio while reinforcing our disciplined approach to governance and risk management amid a more challenging credit environment and rising delinquency levels across the market.

For the first nine months of 2026 (9M26), consolidated EBITDA reached R$ 92.7 million, up 128% year over year, while gross profit increased by 56% to R$ 191.1 million. Net income totaled R$ 23.5 million, compared to a net loss of R$ 2.3 million in the same period of 2025. In the third quarter of 2026 alone, gross profit amounted to R$ 46.0 million and EBITDA reached R$ 12.1 million. The quarter ended with a net loss of R$ 6.7 million, reflecting the expected timing mismatch of credit loss provisions related to FIDC 3, coupled with the credit portfolio originated in previous quarters.

During the quarter, 99% of credit origination was concentrated in FIDC 3, completing the transition initiated in late 2025, under which we assumed direct exposure to the risks and returns of the portfolio. As origination volumes and equity grew exponentially during the first half of 2026, our results were impacted by a technical timing dynamic: origination revenues are recognized at the beginning of the loan lifecycle, while credit loss provisions are recognized over the subsequent months. As a result, quarterly profitability may experience normal fluctuations as the portfolio matures.

Additionally, as one of the responses to a more challenging credit environment in terms of market delinquency, we actively adjusted our credit origination pipeline, prioritizing shorter terms and smaller average ticket sizes, aiming to encourage repeat business from good payers in our portfolio and preserve profitability and asset quality.

Concurrently, we established FIDC 4 at the beginning of the third quarter of 2026, dedicated exclusively to the management and orderly run-off of receivables portfolios remaining from previous structures, for which we had already acted as the originator.

Between January and September, total credit origination reached R$ 450.1 million, up 3% year over year, of which R$ 147.2 million was originated in 3Q26. We ended September with R$ 335.9 million in equity across our FIDCs, reflecting the scheduled amortization of legacy vehicles and the concentration of new originations within FIDC 3.

At the same time, we continued to strengthen the competitive advantages of our loyalty and retail ecosystem. Through Dotz Pay, total payment volume (TPV) increased 226% compared to 3Q25. The platform reached 100 thousand consumers, representing 200% year-over-year growth. Buy

Now, Pay Later (BNPL) transactions accounted for 34% of total TPV, and the solution is now available across 10 active merchant partners. We remain committed to embedding contextual credit and Dotz points liquidity directly into the everyday consumer journey at the point of sale.

On the expense side, SG&A totaled R$33.8 million in 3Q26 and R$98.5 million in 9M26. Of the year-to-date amount, R$6.6 million was solely attributable to the accounting consolidation of the FIDCs, compared to R$0.02 million in 9M25.

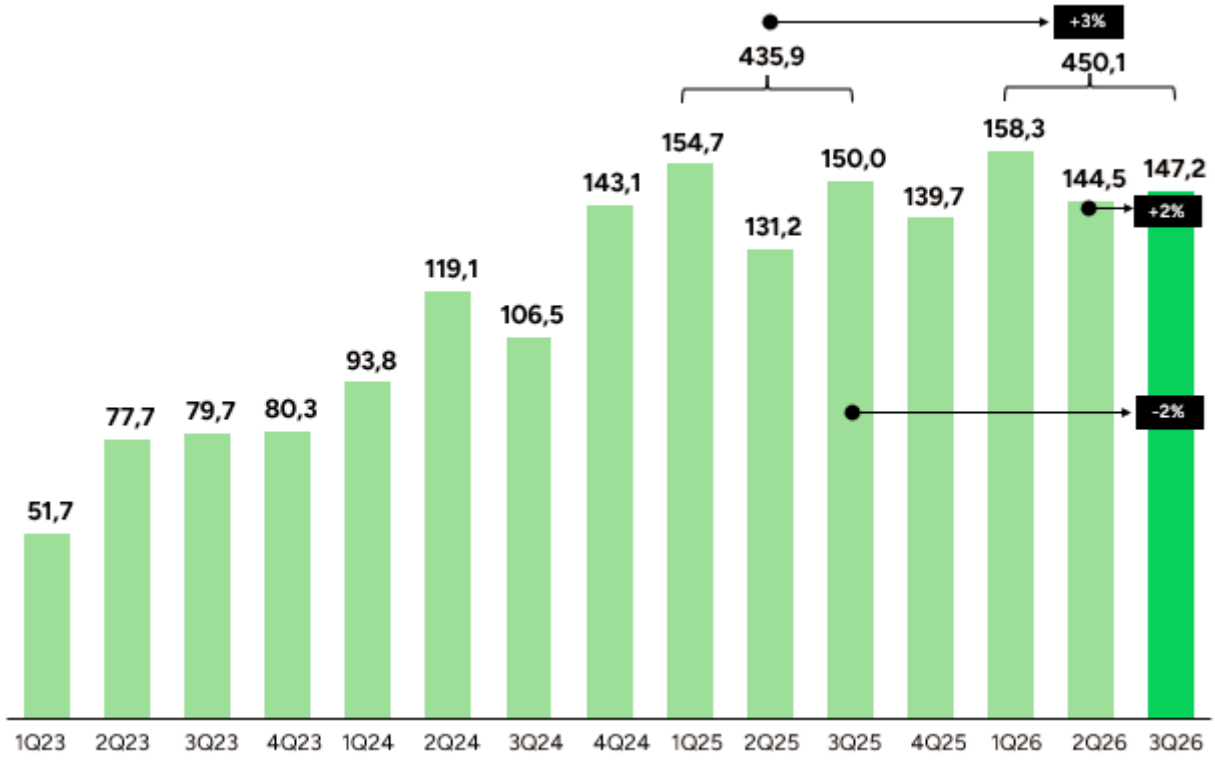
We closed the third quarter with a clear focus on Dotz's long-term sustainability and financial balance. Going forward, we will continue to refine our credit models, expand our retail partnerships and operate the business with rigorous risk management. We remain confident that the strong operational foundations built throughout 2026 position us well to deliver sustained value creation for our shareholders, customers and partners.

1. Operational Highlights

In 3Q26, we remained focused on the three pillars that have been sustaining our performance: operational efficiency, Techfin growth, and the strengthening of our Loyalty business.

Credit Origination

In the **Techfin** vertical, credit origination[1] totaled R$ 147.2 million in 3Q26, broadly in line with the R$147.2 million recorded in 3Q25 and 2% higher than the R$144.5 million reported in 2Q26. For 9M26, credit origination reached R$450.1 million, representing a 3% increase compared to R$435.9 million in 9M25.



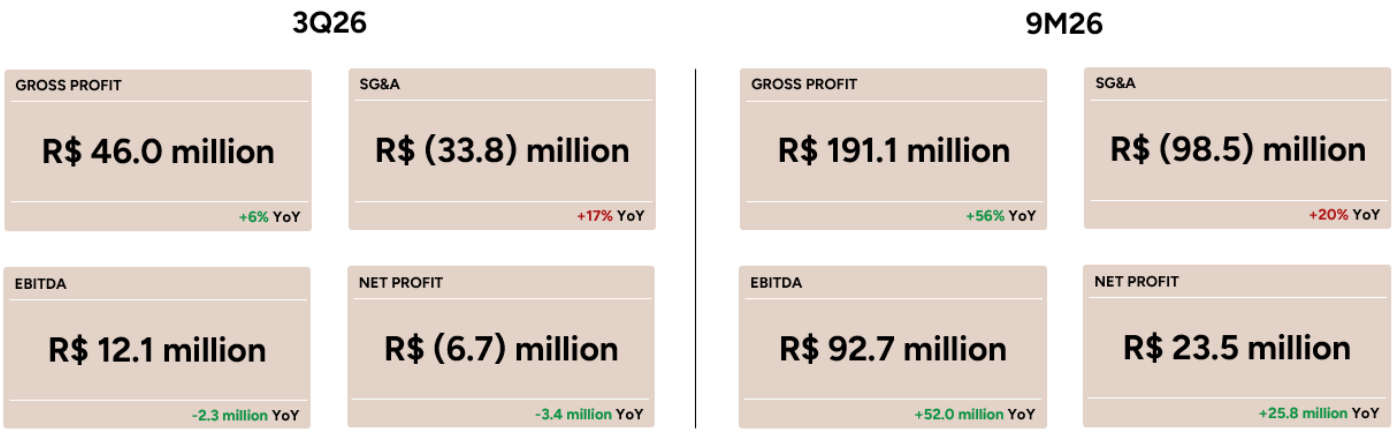
[1] A Starting in the second quarter of 2026, we report credit origination as equivalent to the acquisition of CCBs by FIDCs. Therefore, these figures are not comparable to previously published origination data.

Loyalty

The Loyalty business aims to enhance consumer value proposition while acting as a strategic acquisition lever for our ecosystem through partnerships with financial institutions and retailers.

3. Financial Highlights

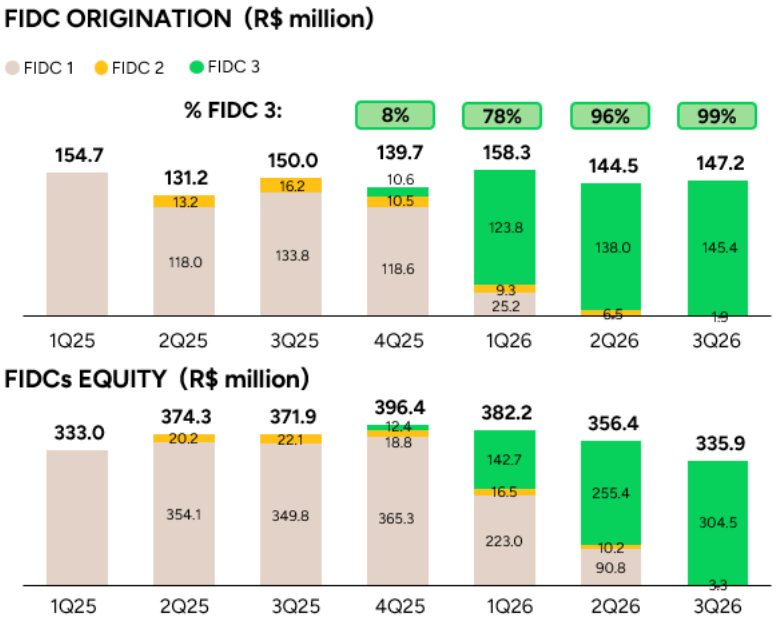
Some key financial highlights for 3Q26 and 9M26 are presented below. It is important to note that we recorded meaningful developments related to the FIDCs, in the period. FIDCs serve as a source of funding and also generate meaningful results for the Techfin credit business.



FIDC Strategy and Earnings Dynamics

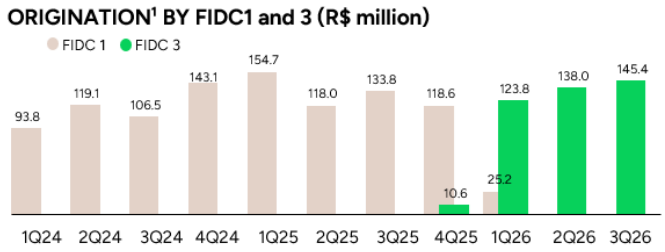
FIDCs play a dual role within the Techfin vertical, serving as both a funding source and a key earnings driver for credit operations. During 2026, FIDC 3 ("FIDC Dotz NoVerde") was firmly established as the primary vehicle supporting the Company's credit strategy.

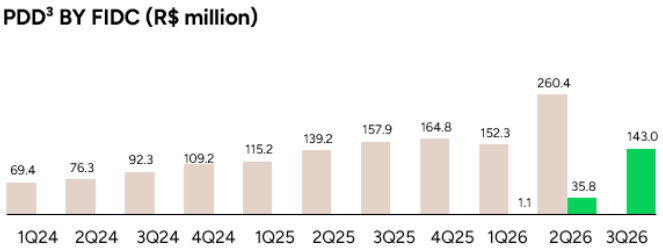
The strong expansion of origination volumes and portfolio growth at FIDC 3 during 9M26 resulted in revenue recognition relative to credit loss provisioning. This temporary timing mismatch is expected to normalize over time, with margins stabilizing as the portfolio naturally matures.

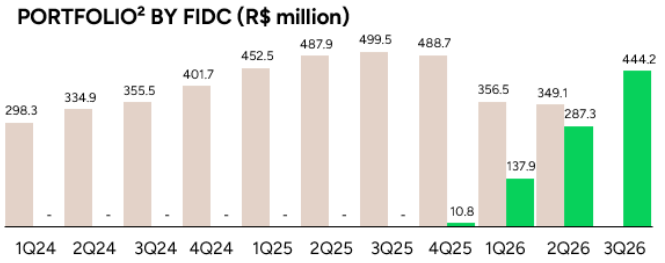


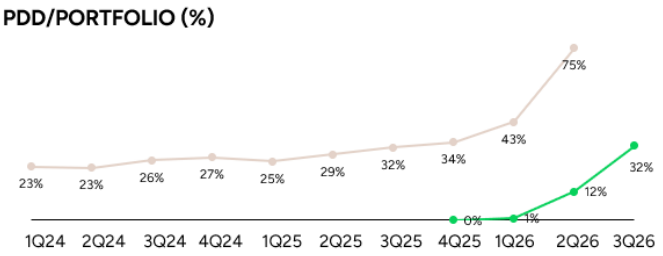
For illustrative purposes, FIDC 3 has rapidly consolidated its position as the primary credit origination vehicle. After commencing operations in 4Q25 with an 8% share of total originations (R$10.6 million), FIDC 3 significantly expanded its contribution, accounting for 78% of originations in 1Q26 and reaching 99% of total origination volume in 3Q26 (R$145.4 million out of R$147.2 million). This evolution reflects the Company's strategy to migrate operations from legacy vehicles, particularly FIDC 1, which ended the quarter with only a residual contribution to origination volumes. In July 2026, the Company established a new vehicle, FIDC 4, which acquired FIDC 1's portfolio. FIDC 4 is currently in run-off mode, with no new originations and receivables held to maturity or, potential, sale to third parties.

The following charts include only FIDC 1 and FIDC 3, excluding FIDC 2 for comparison purposes.





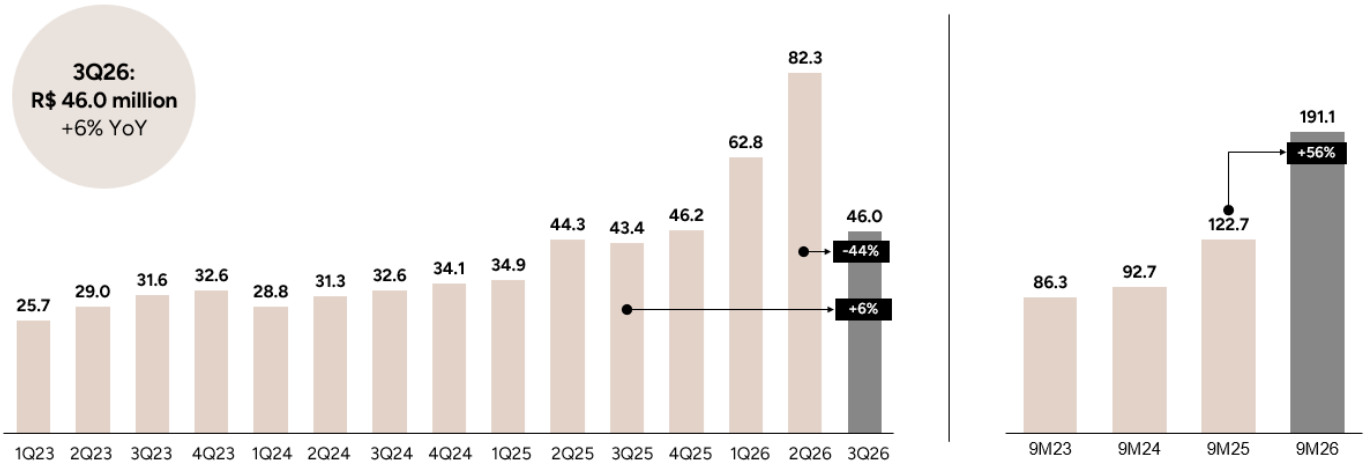




[1] Item VII-a "Acquisitions" in the Monthly Report made available on the Fundos.Net platform;
[2] Sum of items I-1-a.1, a.2, and a.3—respectively "Existing Receivables Not Yet Due and Performing," "Existing Receivables Not Yet Due with Overdue Installments," and "Existing Overdue Receivables"—in the Monthly Report made available on the Fundos.Net platform;
[3] Item I-a.10 "Provision for Reduction in Recoverable Value" in the Monthly Report made available on the Fundos.Net platform.

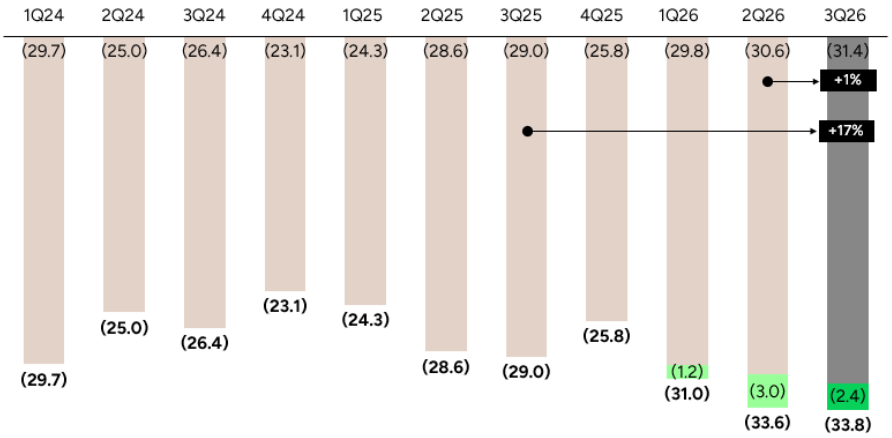
Gross Profit

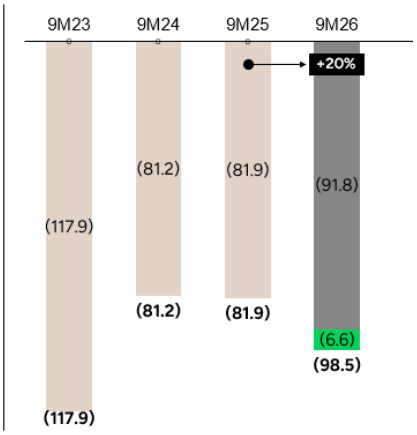
Gross profit totaled R$46.0 million in 3Q26, up 6% compared to 3Q25. In 9M26, gross profit reached R$191.1 million, representing a 56% increase year over year, driven by the expansion of Techfin solutions and the consolidation of FIDC results.



Sales, General and Administrative Expenses (SG&A)

SG&A expenses totaled R$33.8 million in 3Q26, up 1% from R$33.6 million in 2Q26 and 17% compared to 3Q25. In 9M26, SG&A reached R$98.5 million, up 20% from R$81.9 million in 9M25, primarily reflecting the impact of FIDC consolidation, which accounted for R$6.6 million of expenses in 9M26, with no comparable impact in 9M25.

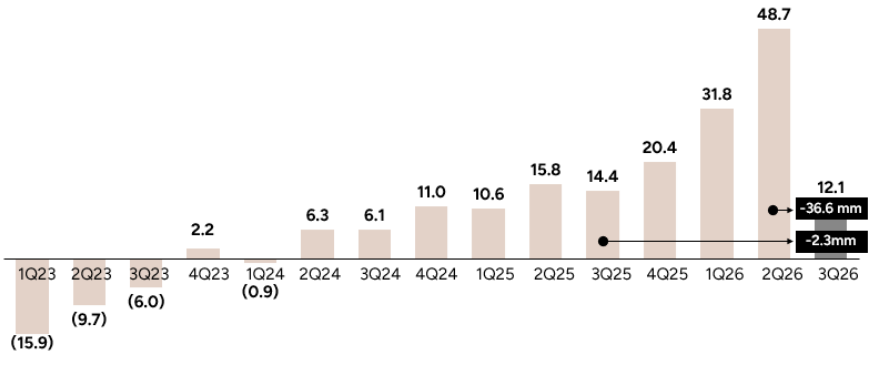


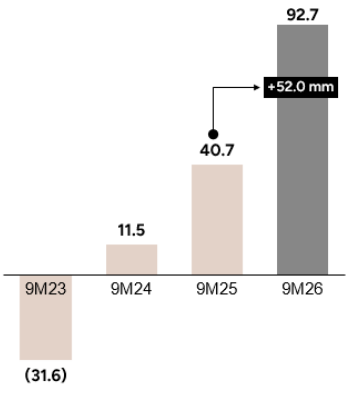


* Breakdown of FIDC earnings line items is provided in Note 11 to the Financial Statements

EBITDA

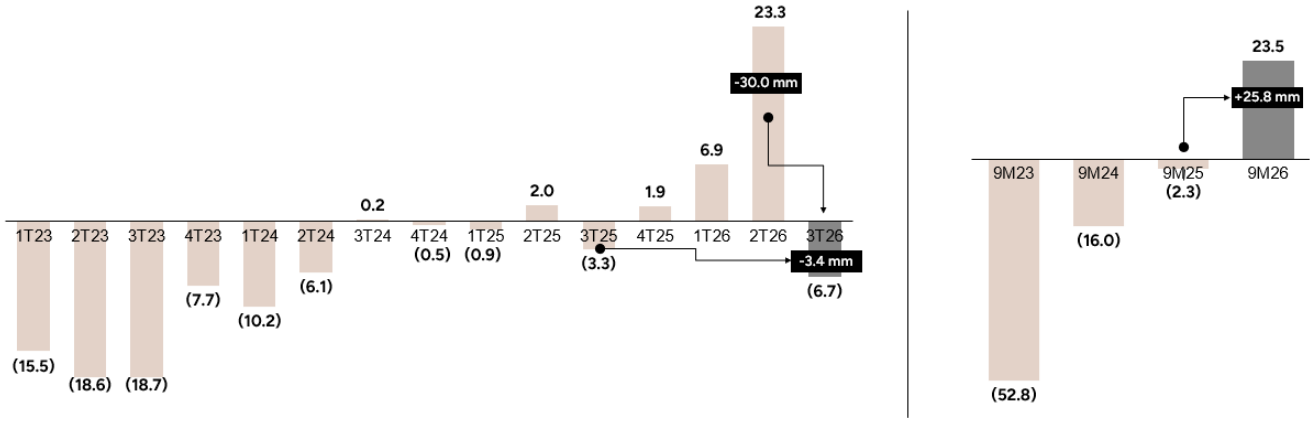
EBITDA totaled R$12.1 million in 3Q26, down R$2.3 million from 3Q25 and R$36.6 million compared to 2Q26. In 9M26, EBITDA reached R$92.7 million, an increase of R$52.0 million compared to R$40.7 million in the same period of 2025.





Net Profit (Loss)

The Company reported a net loss of R$6.7 million in 3Q26, reflecting the quarterly volatility associated with origination growth and the initial credit loss provisioning cycle within FIDC 3. For 9M26, net income reached R$23.5 million, representing an improvement of R$25.8 million compared to 9M25, when the Company reported a net loss of R$2.3 million.



4. Equity Policy

At Dotz, we believe that a diversity of perspectives is a fundamental driver of innovation and the continued growth of our business. This report, prepared in accordance with transparency guidelines, reflects our ongoing commitment to monitoring and strengthening gender equity across our organizational structure.

Our People Management strategy focuses not only on equal opportunities, but also on ensuring fair and competitive compensation, aligned with responsibility levels and competencies, regardless of gender.

In compliance with current corporate governance requirements, we are disclosing our gender indicators, reaffirming our commitment to data transparency.

(i) the number and proportion of women hired, by organizational level.

Women across organizational levels	3Q25		3Q26	
	Total	%	Total	%
Board of Directors and Statutory Officers	0	0.00%	0	0.00%
Executive Officers	1	25.00%	1	25.00%
Superintendent	0	0	1	25
Managers	7	29.17%	5	29.41%
Coordinators/Specialists	8	29.63%	13	36.11%
Analyst	35	43.21%	41	48.81%

(ii) the statement of fixed, variable, and occasional compensation, divided by gender for comparable roles or functions.

Gender breakdown of total compensation by organizational level	3Q25	3Q26
Board of Directors and Statutory Officers	N/A	N/A
Executive Officers	89.25%	98.88%
Superintendent	N/A	89.64%
Managers	106.95%	108.69%
Coordinators/Specialists	92.25%	82.26%
Analyst	93.37%	93.18%
Assistants	97.42%	109.74%
Interns (a)	100.00%	100.36%

Annexes

Annex I: EBITDA Reconciliation

EBITDA Reconciliation - R$ million	3Q26	9M26
Net Income (Loss) for the Period	-6.7	23.5
(+) Income Tax and Social Contribution	1.9	17.1
(+/-) Net Financial Result	10.4	32.3
(+) Depreciation and Amortization	6.4	19.7
EBITDA	12.1	92.7

Annex II: Income Statement

September 30, 2026 and 2025
(In thousands of reais)

	Note	Consolidated			
		07/01/2026 to 09/30/2026	01/01/2026 to 09/30/2026	07/01/2025 to 09/30/2025	01/01/2025 to 09/30/2025
Net revenue	23	224,623	460,956	51,745	149,845
Operational cost	24	(178,657)	(269,841)	(8,314)	(27,166)
Gross Profit		**45,966**	**191,115**	**43,431**	**122,679**
Commercial expenses	24	(8,979)	(15,372)	(3,980)	(13,470)
General and administrative expenses	24	(30,702)	(102,081)	(31,508)	(99,926)
Other operational expenses/revenue		(558)	(716)	(376)	10,989
Equity	10	-	-	-	-
Profit (loss) before financial result		**5,727**	**72,946**	**7,567**	**20,272**
Financial expense	25	(12,209)	(39,191)	(8,516)	(20,729)
Financial revenue	25	1,767	6,905	500	6,553
Profit/Loss before income tax and social contribution		**(4,715)**	**40,660**	**(449)**	**6,096**
Income tax and social contribution	7	(1,937)	(17,147)	(2,897)	(8,423)
Net (Profit) Loss		**(6,652)**	**23,513**	**(3,346)**	**(2,327)**
Basic and diluted profit (loss) per share	28	(0.50)	1.78	(0.25)	(0.18)

Annex III: Balance Sheet

Dotz S.A.

Balance Sheets
September 30, 2026 and 2025
(In thousands of reais)

	Note	Consolidated 9/30/2026	Consolidated 12/31/2025
Current			
Cash and cash equivalents	3	22,516	21,966
Financial investments -ST	4	7,882	16,922
Receivables from customers	5	341,913	41,397
Related parties - ST	8	-	-
Taxes to recover	6	4,610	8,467
Advance payment to suppliers		1,110	1,270
Anticipated expenses		929	1,448
Other credits		887	2,238
Total current assets		**379,847**	**93,708**
Non-current			
Financial investments - LT	4	18,289	13,044
Receivables from customers - LT	5	13,086	-
Related parties - LT	8	2,632	2,382
Judicial deposits		397	369
Investments	10	-	-
Fixed assets		408	617
Right of use - lease		2,436	2,964
Intangible assets	12	79,308	93,285
Total non-current assets		**116,556**	**112,661**
Total assets		**496,403**	**206,369**

September 30, 2026 and 2025
(In thousands of reais)

	Note	Consolidated 9/30/2026	Consolidated 12/31/2025
Current liability			
Debentures - ST	13	22,568	18,486
Loan and finance and debentures - ST	14	20,371	12,041
Payables account related to acquisition - ST	9	4,419	7,356
Suppliers	16	37,552	43,556
Lease liabilities - ST		680	1,084
Related parties payable	8	745	745
Advanced payments from customers		6,179	4,963
Labor liabilities	17	31,716	23,533
Taxes liabilities		3,527	4,259
Deferred revenue and premium to distribute	18	127,784	131,353
Derivative financial instruments payable		471	698
Accounts payables	19	17,620	11,917
Total current liability		**273,632**	**259,991**
Non-current liability			
Debentures - LT	13	31,194	47,751
Loan and finance and debentures - LT	14	20,183	33,674
Obligation to FIDC quota holder	15	299,354	7,527
Accounts payable acquisitions debt confession - LT	9	983	509
Lease liabilities - LT		1,756	1,979
Advanced payments from customers - LT		1,500	6,000
Labor liabilities - LT		-	6,143
Taxes liabilities - LT		68	71
Related parties - LT	8	13,527	12,787
Deferred revenue and premium to distribute - LT	18	69,915	69,269
Provision for administrative and judicial demands	20	8,496	7,558
Provision for investment losses	10	-	-
Total non-current liability		**446,976**	**193,268**
Shareholders' Equity, negative	21		
Capital stock		187,240	187,240
Capital reserve		150,552	151,380
Accrued losses		(561,997)	(585,510)
Total shareholders' equity, negative		**(224,205)**	**(246,890)**
Total liabilities and shareholders' equity		**496,403**	**206,369**

Glossary

BNPL (Buy Now, Pay Later) – A form of direct-to-consumer credit (CDC) that is digitized and granted at the point of sale (POS or e-commerce), allowing customers to pay for purchases in installments without needing a traditional credit card.

CCB (Bank Credit Note) – A credit instrument issued by an individual or legal entity representing a formal promise to make a cash payment to a financial institution, formalizing a loan or financing transaction.

DRE (Income Statement) – A mandatory accounting report that presents a company's financial performance over a specific period (monthly, quarterly, or annually) in a summarized and structured format.

EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization – One of the most widely used financial indicators to measure a company's purely operational profit.

FASB: Financial Accounting Standards Board – An independent U.S. body responsible for creating, updating, and improving the country's accounting standards.

FIDC: (Credit Rights Investment Fund) – A structured investment fund that allocates the majority of its assets to credit rights (accounts receivable).

Funding (or capital raising): The process of obtaining financial capital to found, maintain, operate, or expand a business, project, or investment.

Non-GAAP: Non-Generally Accepted Accounting Principles – A set of strict rules and standards that traditional accounting must follow (in the United States, the SEC and FASB define GAAP; internationally, the equivalent is usually IFRS).

IFRS: International Financial Reporting Standards – A set of global accounting standards maintained and issued by the IASB (International Accounting Standards Board) with the aim of standardizing accounting language worldwide.

Loyalty: An ecosystem that uses a coalition loyalty program to attract users and gather analytical data on consumer behavior. The business model is based on selling points to retailers and partners to boost their sales, leveraging this engaged customer base to drive repeat business and cross-selling of financial services (TechFin) and e-commerce offerings within a multifunctional platform (SuperApp).

Origination (or Credit Origination / Operations): The initial phase of a financial transaction's lifecycle, covering everything from customer prospecting to the actual disbursement of funds or issuance of a credit instrument. It encompasses the entire process of generating a new financial asset (such as a loan, financing arrangement, CCB, trade receivable/invoice, or securitized security).

PDD: Provision/Allowance for Doubtful Accounts (also known in accounting terms as Estimated Losses on Doubtful Accounts: PECLD). A reserve recorded on the balance sheet to cover potential customer defaults or non-payments.

PL: Shareholders' Equity (Net Worth) – The difference between everything the company owns in assets/rights (Assets) and everything it owes to third parties (Liabilities). It represents the actual value belonging to the partners or shareholders.

SEC: Securities and Exchange Commission (United States Securities and Exchange Commission) – Government agency responsible for regulating, monitoring, and supervising the capital and securities markets in the United States (equivalent to the CVM in Brazil).

SG&A: Selling, General and Administrative Expenses – A group of fixed and indirect operating expenses incurred by a company to keep the business running, but which are not directly linked to product manufacturing or service provision.